



Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+

CNPJ 35.667.376/0001-39

Outubro de 2023

De: Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ

Para: Confederação Brasileira de Futebol

Considerações e sugestões baseadas na circular/questionário da FIFA

Prezado Presidente Ednaldo Rodrigues,

Nós do Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+ tomamos conhecimento que a FIFA recentemente enviou um questionário às federações filiadas sobre diversidade e inclusão. Após estudarmos o questionário, gostaríamos de apresentar um conjunto de sugestões para um programa efetivo de diversidade e inclusão na Confederação Brasileira de Futebol.

Acreditamos firmemente que o futebol brasileiro é um catalisador que une pessoas de todas as origens, raças, gêneros e orientações sexuais. No entanto, reconhecemos que ainda há muito a ser feito para tornar o futebol brasileiro um espaço verdadeiramente inclusivo para todos e todas.

Reconhecemos e aplaudimos as medidas já adotadas pela CBF em prol da diversidade e inclusão no futebol brasileiro. A mudança no Regimento Geral das Competições 2023, o envio ao STJD dos casos repassados à federação, o aumento das punições e as parcerias com o Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+ são passos significativos. O Seminário de Combate ao Racismo e Violência no Futebol e a criação do Grupo de Trabalho (GT) demonstram um compromisso real em promover um ambiente mais inclusivo. Essas ações já têm tido impactos positivos no combate a discriminação no futebol brasileiro.



Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+

CNPJ 35.667.376/0001-39

Nossas sugestões são baseadas em nossos estudos, pesquisas e experiências compartilhadas não só entre torcidas LGBTQ+, mas também com outros agentes que são da comunidade e atuam no cenário do futebol brasileiro.

A seguir, apresentamos nossas sugestões para um programa que busca efetivamente combater a discriminação e promover uma cultura de respeito e igualdade no futebol baseado naquelas perguntas feitas pela FIFA e que compreendemos que podem ser aplicadas em curto/médio prazo.

Vale ressaltar que essas são proposições iniciais baseadas no documento da FIFA, mas muitas outras ações e iniciativas podem ser geradas.

Sugestões:

Política de Diversidade e Inclusão

- A CBF pode criar uma política de diversidade e inclusão que aborde todas as questões de discriminação, incluindo racismo, sexismo, LGBTfobia e xenofobia. Essa política traduz a posição estratégica da organização diante desse tema, ela pode trazer consigo uma série de apontamentos que nortearão a ação global do Futebol brasileiro em torno da temática, inclusive as alterações de regulamentos e códigos desportivos.

A política pode estabelecer metas específicas de diversidade e igualdade para o futebol brasileiro. Metas que podem perpassar por muitos caminhos: meta de adequação de protocolos, de capacitação de agentes, de mecanismos de seleção para contratação diversificada, presença em espaços de destaques de minorias e comunidades vulnerabilizadas, redução das incidências de discriminação durante os jogos e outros.

Essa política deve ser amplamente divulgada para a sociedade e apresentada em toda a cadeia do Futebol Brasileiro através de ações de podem ser desenvolvidas pela própria CBF com clubes, federações, justiça desportivas, poder público e outros.



Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+

CNPJ 35.667.376/0001-39

Comitê, Departamento ou Unidade Específica de Diversidade e inclusão

- A CBF pode criar um comitê, departamento ou unidade dedicada especificamente à diversidade, inclusão e ao combate à discriminação.

Esse comitê, departamento ou unidade pode ajudar a organizar uma série de questões: Sugestão das estratégias, ações de verificação de regulamentos e sugestão de alterações e adequações se necessário, programas de treinamento e capacitação em D&I para todas instituições e agentes do futebol brasileiro, aplicação de ação de formação direta de orientação e letramento antidiscriminatório com os funcionários e colaboradores da CBF, campanhas de comunicação e engajamento, sugerir parcerias com organizações não governamentais, órgãos governamentais e outras federações membros, criação de cronograma de ação, ajudar a propor ações nas partidas e campeonatos que combatam expressões de preconceito, ser um ponto de diálogo com as torcidas e organizações como o Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+ e Observatório da Discriminação Racial no Futebol Brasileiro e outras.

Importante ressaltar que esse comitê, departamento ou unidade deve estar associada a alta liderança da organização com intuito de garantir um fluxo mais fluido nas análises de sugestões apresentadas que devem sempre passar pela presidência. É fundamental ter um responsável (gerente, secretário, assessor) para responder diretamente pelas formulações geradas e que essa pessoa seja oriunda dessas comunidades que hoje são alvo de discriminação no futebol e tenha autoridade na temática de D&I no futebol. Já a sua composição pode ser formatada de muitas formas, contando inclusive com quem já está na casa, mas é importante que seja diversa e conte com pessoas que compreendem essa temática, além de representação de dois ou três setores mais estratégicos.

Esse comitê, departamento ou unidade dedicada especificamente à diversidade, inclusão e ao combate à discriminação deve ser avaliado regularmente para garantir que esteja cumprindo sua missão e objetivos.



Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+

CNPJ 35.667.376/0001-39

Pontos objetivos que essa unidade pode sugerir com base nos questionamento da FIFA:

1. Criação de um Código de Ética ou Regulamento Equivalente no âmbito da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) é uma medida de extrema importância para a preservação da integridade e da reputação do futebol. Essa iniciativa visa estabelecer diretrizes éticas e regras de conduta que abrangem não apenas o comportamento no campo de jogo, mas também os atos e atitudes de pessoas envolvidas com o esporte fora das quatro linhas.
2. Incorporação as cláusulas do artigo 23 (Discriminação e difamação) e do artigo 24 (Proteção da integridade física e mental) do Código de Ética da FIFA (2023) aos regulamentos da CBF. O Código de Ética da FIFA estabelece cláusulas claras que condenam e combatem a discriminação em todas as suas formas, proibindo qualquer forma de comportamento que prejudique a integridade e a reputação do esporte. Incorporar essas cláusulas nos regulamentos da CBF envia uma mensagem poderosa de que o futebol brasileiro é um espaço inclusivo e seguro para todos e todas.
3. Acompanhamento da Rede de Observadores Antidiscriminação que poderá funcionar como apoio e ajudar a potencializar as medidas já adotadas pela CBF a partir de uma observação e monitoramento coordenado durante as partidas, funcionando como uma estrutura à parte da atualmente estabelecida para os funcionamentos das partidas e seja capaz de contribuir para o monitoramento de episódios, expressões e manifestações racistas, lgbtfóbicas, xenofóbicas e outras durante as partidas de futebol, que deve ser constituída por entidade parceira da CBF.
4. Construção de um calendário D&I para a CBF, com datas comemorativas importantes para que a entidade se posicione com publicações, campanhas e ações de comunicação.



Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+

CNPJ 35.667.376/0001-39

5. A inclusão do risco de comportamentos discriminatórios na preparação dos jogos e no planejamento da segurança na CBF é uma medida essencial para promover um ambiente esportivo mais inclusivo e respeitoso. Isso envolve identificar fatores que podem contribuir para incidentes de discriminação, como rivalidades entre torcidas, histórico de incidentes, e confrontos entre grupos de torcedores conhecidos por comportamentos discriminatórios.

É possível ainda colaborar com as autoridades de segurança e polícia para fornecer treinamento específico sobre a identificação e prevenção de comportamentos discriminatórios. Os agentes de segurança devem estar cientes das nuances da discriminação e ser capazes de intervir adequadamente em casos de incidentes, com orientação a respeito de símbolos, sinais, práticas, cânticos ou outros itens e comportamentos proibidos.

Plano de Ações

- A CBF pode elaborar Plano de Ação que abranja questões de diversidade, inclusão e combate à discriminação mais detalhado com prazos para a implementação das ações. Isso ajudaria a garantir que elas sejam implementadas de forma eficaz e eficiente. O plano precisa prever também um mecanismo de avaliação para garantir que ele esteja cumprindo seus objetivos. Isso ajudaria a identificar as áreas onde o programa pode ser aprimorado.

Iniciativas que podem constar desse plano:

1. Implementar programas de incentivo e bolsas de estudo para treinadores de minorias.
2. Trabalhar em parceria com as plataformas de mídia social para identificar e punir autores de discursos de ódio e discriminação nas redes sociais.
3. Realizar sessões de treinamento e workshops para grupos de torcedores

COLETIVO DE TORCIDAS CANARINHOS LGBTQ+

www.torcidaslgbt.com.br

Rua César Zama, 2, Barra, Salvador-BA



Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+

CNPJ 35.667.376/0001-39

4. Criar materiais educativos para escolas e clubes.
5. Fornecer recursos e orientações para promover a diversidade e combater a discriminação nas categorias de base do futebol.
6. Formação direcionada para aumentar a diversidade e combater a discriminação no futebol amador e juvenil.
7. Treinamento e capacitação em diversidade e inclusão para jogadores, técnicos, árbitros e funcionários.
8. Ações para melhorar a representação das minorias em cargos de liderança.

O Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+ tem o compromisso de promover um ambiente verdadeiramente inclusivo no cenário do futebol, onde todos, independentemente de sua origem, raça, gênero ou orientação sexual, possam participar plenamente deste esporte que tanto amamos.

Nossas sugestões, baseadas nas perguntas do questionário da FIFA, visam fortalecer ainda mais o compromisso da CBF com a diversidade e inclusão no futebol brasileiro. Eles não apenas complementam as medidas já adotadas, mas também oferecem um roteiro para a construção de um programa eficaz e abrangente.

Acreditamos que essas sugestões podem ajudar a construir um ambiente mais inclusivo e respeitoso no futebol brasileiro. Agradecemos pela oportunidade de contribuir para esse importante debate e esperamos que essas propostas possam ser consideradas no desenvolvimento de políticas e programas de diversidade e inclusão.

Atenciosamente,

Onã Rudá Silva Cavalcanti

COLETIVO DE TORCIDAS CANARINHOS LGBTQ+

www.torcidaslgbt.com.br

Rua César Zama, 2, Barra, Salvador-BA



Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+

CNPJ 35.667.376/0001-39

Fundador e Presidente do Coletivo Canarinhos LGBTQ+

COLETIVO DE TORCIDAS CANARINHOS LGBTQ+

www.torcidaslgbt.com.br

Rua César Zama, 2, Barra, Salvador-BA